

PANORAMA DE ADESÃO A DOAÇÃO DE SANGUE ENTRE COLABORADORES DE HOSPITAIS PARTICULARES NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

K Todeschini, VA Brum, MECS Correa, ECG Venezia, EM Oliveira, BS Monteiro, F Akil, VPCD Santos, JS Campos

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: Este estudo teve como objetivo identificar os fatores motivacionais e não motivacionais relacionados à doação de sangue entre os funcionários de hospitais, bem como o conhecimento sobre os locais de coleta. **Material e métodos:** Durante o período de fevereiro a junho de 2022, realizamos uma pesquisa com colaboradores de quatro hospitais. Os questionários foram disponibilizados em todos os setores dos hospitais por meio de formulários online e também manual. A identificação pessoal dos participantes não foi obrigatória. Os hospitais foram divididos em dois grupos com base na proximidade do centro coletor mais próximo. O Grupo A incluiu hospitais a uma distância de até 5 km, enquanto o Grupo B incluiu hospitais a uma distância de até 30 Km. **Resultados e discussão:** No Grupo A, participaram 269 colaboradores, sendo 72% mulheres e 28% homens. A maioria era da área de saúde (70%), e 49% já haviam se candidatado à doação, mas apenas 37% doaram efetivamente. Os principais motivos de inaptidão foram anemia, peso insuficiente e doenças prévias ou uso de medicamentos. Apenas 15% dos colaboradores conheciam o serviço de coleta que ficava a até 5 km de seus locais de trabalho. No Grupo B, participaram 90 colaboradores, sendo 84% mulheres e 16% homens. A maioria era da área de saúde (92%), e 53% já haviam se candidatado à doação, mas apenas 43% doaram efetivamente. Os principais motivos de inaptidão foram anemia e doenças prévias ou uso de medicamentos. Apenas 20% dos colaboradores conheciam o serviço de coleta que ficava a até 30 km de seus locais de trabalho. A captação de doadores e a disseminação do conhecimento sobre doação de sangue representam desafios para os serviços de hemoterapia. No Grupo A, a falta de tempo foi uma das principais justificativas para não doar, enquanto no Grupo B, a falta de tempo e a ausência de um motivo específico foram mencionados como razões para nunca se candidatarem. A motivação mais comum entre os doadores em ambos os grupos foi a possibilidade de salvar vidas. Apesar dos recursos visuais disponíveis e das ações de captação junto aos familiares de pacientes, a maioria dos colaboradores desconhecia o ponto de coleta do serviço de hemoterapia ao qual estava associado. **Conclusão:** É essencial desenvolver estratégias de treinamento e disseminação de informações sobre doação de sangue direcionada aos profissionais que trabalham em ambiente hospitalar, independentemente de sua área de atuação. Isso pode aumentar a conscientização sobre a doação e incentivar mais colaboradores a se tornarem doadores e propagadores do tema dentro da unidade hospitalar.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1211>

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACREDITAÇÃO DO HEMOCENTRO SEGUNDO REQUISITOS DA ISO 9001:2015

DGPML Santos^a, AS Silva^a, AF Morais^a, DSL Costa^a, YMA Cavaillé^a, AFC Oliveira^a, TFM Belmont^b

^a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

^b Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil

Objetivo: Relatar a experiência de implantação do sistema de qualidade no Hemocentro Coordenador Recife/Pe (HEMOPE) com base na ISO 9001:2015. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que abrange desde a fase de contratação da empresa responsável pela consultoria da auditoria até a fase pós-auditoria e avaliação dos resultados. O período de avaliação para acreditação ocorreu entre maio 2017 a fevereiro 2022. **Resultados e discussão:** A acreditação foi iniciada com a contratação de uma empresa de auditoria com a finalidade de realizar a consultoria para avaliar os requisitos necessários para obter a certificação ISO 9001:2015. Antes de iniciar os critérios para receber a qualificação da ISO, foi necessário rever os processos que não eram monitorizados por indicadores de qualidade e nem padronizados pela instituição. Após definir todas as diretrizes, fora estabelecido a implantação do planejamento estratégico e operacional visando garantir que os objetivos fossem alcançados dentro do período programado. Foram criados processos de auditoria interna, bem como estratégias para corrigir as não-conformidades eventualmente encontradas e ao mesmo tempo introjetar a nova perspectiva de mudança no comportamento institucional dos colaboradores do HEMOPE. Foi implantado e padronizado em todo hemocentro o Manual de Qualidade que permitiu estabelecer todas as diretrizes para fins de acreditação da auditoria externa, prevendo confecção de 11 (onze) SIPOC's que tinham o objetivo de mapear os processos e fluxos das áreas do hemocentro, elaboração de mais de 50 Protocolos Operacionais Padrão (POP) bem como a programação de atualizações e treinamento em serviço periódico, criação de formulários para registro de evidência de todas as ações executadas. Em março de 2021 foi realizada a primeira auditoria externa para fins de certificação, os colaboradores, gestão e direção foram confrontados a respeito dos processos e registros da instituição, nesta auditoria teve pontos de melhoria, principalmente em relação a estrutura física da unidade, porém os processos, registros e treinamento estavam de acordo com os requisitos da ISO, neste contexto o HEMOPE foi aprovado e recebeu a primeira certificação. Após um ano, em março de 2022, houve a segunda auditoria externa, a qual teve como o resultado a revalidação da certificação, houve grande melhoria inclusive na estrutura física do hemocentro, em relação aos processos, estavam todos em conformidade com o que estava preconizado, garantindo assim a permanência da certificação. O modelo de gestão de qualidade quando pautado em diretrizes eficientes e reconhecidas internacionalmente ajustados aos propósitos finalísticos da hemorrede pública estadual, conforme os ordenamentos legais que originaram a sua